
Editorial

O escritor francês Charles Péguy nos diz em sua obra *L'Argent*: “*Quarante ans est un âge terrible. Car c’est l’âge où nous devenons ce que nous sommes!*” ou, “*Quarenta anos é uma idade terrível. É a idade em que nos tornamos aquilo que somos!*”. Há datas emblemáticas, místicas, decisivas e peremptórias; surgem com a força movente do vivido e da memória para celebrar identidades que se conquistam à custa de método, lutas e vitórias. Os quarenta anos do Programa de Pós-Graduação em Literatura da Universidade de Brasília são a confirmação tanto da frase de Péguy quanto dos labores por meio dos quais uma identidade é construída. Por intermédio deles confirmaram-se paulatinamente as predicações de Darcy Ribeiro, que previa uma formação humanista, científica e cultural ampla e a máxima do Plano Orientador da Universidade de Brasília, que pregava: “Só uma universidade nova, inteiramente planificada e estruturada em bases mais flexíveis poderá abrir perspectivas de pronta renovação do nosso ensino superior”. Aqui está o Poslit em suas quatro décadas de sucessos confirmando o vaticínio de Darcy Ribeiro.

A revista *Cerrados*, seu “arauto”, *dicciamo così*, criada em 1992, é fruto de todas essas

Editorial.

French writer Charles Péguy states in his work “*L'Argent*” : “*Quarante ans est un âge terrible. Car c’est l’âge où nous devenons ce que nous sommes!*” or “*Forty is a terrible age. When we become that which we are.*” There are dates which are emblematic, mystic, decisive and peremptory. They spring up with the moving strength of what was lived and with memory, to celebrate identities acquired through method, struggles and victory. The forty years of the literature postgraduation program at Brasília University is the confirmation both of Péguy’s sentence and of the efforts through which an identity is built. Through them we gradually confirm the predicaments made by Darcy Ribeiro, who foresaw a vast humanistic, cultural and scientific education and the motto for the guiding lines founding Brasília University: “Only a new university, wholly planned, structured in a more flexible basis, can open the perspectives for the immediate renewal of our educational university system. And here is Poslit, in its two score years confirming Darcy’s prophecy.

Cerrados Magazine, its herald, *dicciamo così*, created in 1992, is the offspring of all these mottos that crown UnB and sees that the time has come

máximas que coroam as primícias da UnB e vê que é chegado o tempo de colocar em evidência experiências memoriais que trabalharam a literatura além da própria vivência do Poslit. Assim foi concebido este número especialíssimo, *Literaturas em práticas sociais, memória e perspectivas*, coordenado especialmente pela Professora Doutora Sylvia Helena Cintrão.

O número 40 da revista *Cerrados* certamente fará circular pelas vias leitoras, com toda a audácia que cerca as reflexões intelectuais literárias, seu conteúdo simbólico de *Mneme* e *Mimesis*, na ambição, não o negamos, de iniciar e recolher pelas reflexões e pelas transformações críticas os propósitos e os sentidos das literaturas, em movimento de internacionalização agraciado pelos fenômenos ativos do social e das íntimas vias da memória.

Cláudia Falluh Balduino Ferreira
Editora-Chefe da revista *Cerrados*

to highlight memorial experiences that worked literature beyond Poslit itself. Thus this very special issue was conceived: *Literaturas em práticas sociais, memória e perspectivas*. Specially coordinated by professor Sylvia Helena Cintrão (PhD).

Cerrados 40 will certainly make circle through the reading public, with all the boldness attached to literary intellectual reflections, its symbolic content of Mneme and Mimesis, with the ambition of, we don't deny, starting to reap by means of reflections and critical transformations the goals and meanings of literatures, in a supranational movement blessed by the active phenomena of the social and the intimate paths of memory.

Cláudia Falluh Balduino Ferreira
Head-editor *Cerrados Magazine*